

Novas  
estratégias de  
comunicação  
com os  
participantes

Parcerias: a melhor  
alternativa para o  
desenvolvimento



## Diretoria de Administração

Desafio é manter equipe sempre motivada para  
oferecer um atendimento qualificado ao nosso público

Vem aí

IV Concurso de Contos Petros

*“Petrobras  
na minha vida”*



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030  
Rio de Janeiro :: RJ  
Telefone :: (21)2506-0335  
Internet :: [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)  
E-mail :: [petros@petros.com.br](mailto:petros@petros.com.br)

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira  
Diretores :: Maurício França Rubem,  
Ricardo Malavazi e Sérgio Queiroz Lyra  
Secretário-geral :: Newton Carneiro  
da Cunha

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente),  
Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira,  
José Lima de Andrade Neto,  
Paulo Cesar Chamadoiro Martin e Yvan  
Barretto de Carvalho  
Suplentes :: Ari Marques de Araújo,  
Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade  
Barreto, Hugo Antônio Fagundes,  
Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton  
Carneiro da Cunha

#### CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão  
(presidente), Alexandre Aparecido Barros,  
Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério  
Gonçalves Mattos  
Suplentes :: Antônio José Pinheiro Rivas,  
Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela  
Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn

#### revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)  
Redação :: Charles Nascimento (subeditor),  
Renata Telles (estagiária)  
Gerência de Comunicação :: Roberto Ferreira  
Consultoria :: Washington Araújo  
Projeto Gráfico :: DTECH  
Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen  
Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes  
Fotografia :: Américo Vermelho  
Impressão :: Bangraf  
Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada a



Final de ano é tempo de troca de mensagens de paz, cumprimentos e felicitações. Mas também é tempo de balanço e reflexão. É hora de avaliação entre o que projetamos e o que efetivamente realizamos. É hora também de refletir sobre como faremos para aproveitar de maneira útil e eficaz os 365 dias que o novo ano nos oferece.

Neste final de 2003, ao olhar para trás, a Diretoria Executiva da Petros se sente confortável ao constatar que o trabalho de adequação da Fundação a uma nova realidade está sendo realizado com sucesso. Em linhas gerais, o primeiro ponto a destacar foi o cumprimento da meta atuarial, obrigação primária de qualquer gestor de um fundo de pensão e motivo de tranquilidade para os participantes.

A Diretoria Executiva, no entanto, não se limitou a cumprir seus deveres estatutários. Mergulhou a fundo em questões que careciam de solução e que, se não fossem atacadas de frente, comprometeriam o futuro da instituição. No que diz respeito à redução dos custos administrativos, somente no primeiro semestre de 2003 foi obtida uma economia de R\$ 5,3 milhões em relação ao período anterior. A projeção para todo o ano é de que a economia chegue à casa dos R\$ 10 milhões.

Nas áreas de investimentos e benefícios, também em linhas gerais, vale destacar alguns pontos. A gestão atual mudou o posicionamento de uma série de aplicações que corriam risco de inadimplência e tornou toda a carteira de investimentos mais transparente. No tocante à área de benefícios, o ponto de maior amplitude foi a abertura ao diálogo com as associações de aposentados e sindicatos. Nos encontros, seminários e debates com os participantes começaram a ser delineadas as alternativas para resolver os problemas do Plano Petros, cuja solução final está a cargo do Grupo de Previdência, integrado por representantes da Petros, da Petrobras e da FUP.

O ano de 2003, contudo, não foi marcado apenas pelos esforços para atender às questões, digamos assim, "domésticas".

Na certeza de que os fundos de pensão brasileiros, por sua dimensão e potencial, têm condições para uma atuação mais ampla, a Petros se juntou à Previ e à Funcef para organizar o I Seminário Internacional de Fundos de Pensão. Desse encontro, surgiram oportunidades de parcerias com instituições estrangeiras que, além de assegurarem aos fundos nacionais novos horizontes, permitirão a atração de capitais indispensáveis ao desenvolvimento do país.

Ao olhar para a frente e planejar o ano de 2004 e os seguintes, a sensação da Diretoria Executiva é de confiança para vencer os desafios internos e de capacidade para atender aos anseios dos participantes e contribuir para a superação das desigualdades sociais e para o crescimento econômico do Brasil. Neste final de 2003, a Diretoria Executiva da Petros reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável do país. Por falar nisso, não deixe de ler a matéria sobre Parcerias Público-Privadas, publicada na página 9 desta edição da revista PETROS.

Como dissemos no início da conversa, final de ano é tempo de troca de cumprimentos e felicitações. Boas Festas, Feliz Natal, Um Próspero Ano Novo. As mensagens que enviamos e recebemos todos os meses de dezembro não se alteram com o passar dos anos. A única novidade é que agora, nesse mundo interconectado, elas circulam em quantidade e velocidade surpreendentes. A cada dia que passa, os saltos tecnológicos fazem o globo cada vez menor e tornam o próximo cada vez mais próximo.

Neste mundo pequeno e dinâmico, vamos praticar juntos, na velocidade da internet, a Boa Vontade capaz de assegurar a Paz na Terra que todos desejamos.

Um Ano Novo Maravilhoso e Socialmente Responsável para todos os participantes e patrocinadores são os nossos votos.

DIRETORIA EXECUTIVA

**50 ANOS**

Foi com grande emoção que li a matéria homenagem: 50 anos de Petrobras, onde um dos homenageados é meu pai Antonio Portela. Ele merece, é uma pessoa de virtude. Agradeço a Deus, ao reconhecimento da Petros e estendo esta homenagem também a todos os companheiros ativos e aposentados, que contribuíram, juntamente com meu pai, para esta potência que chamamos Petrobras, orgulho de todos nós brasileiros. Parabéns, Petrobras, pelo meio

Jaci Portela Salvador  
(filha do participante)

século de vida.  
Um abraço do tamanho da Bahia.

**OUVIDORIA**

É dever de todo cidadão que se sente prejudicado reivindicar o que é de direito e também reconhecer o empenho das pessoas ou instituições envolvidas na resolução do problema. No caso específico de minha mãe, Zenilda Martins de Santana (matrícula 150603-3), a Ouvidoria da Petros ajudou bastante para que ela tivesse garantido o direito à Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) e me tranqüilizou no sentido de saber que possa contar com todos os benefícios

Robson Martins de Santana  
(filho da participante)

que a AMS proporciona.

**FELIZ ANO NOVO**

Amigos da Petros, escrevo para lembrar de vocês e dar boas entradas no novo ano de 2004. Cada pessoa tem o seu espírito e só Deus conhece a

Edimilson Ferreira da Silva  
matrícula 0296605, Bahia

nós todos. Peço sempre a Ele que ampare vocês todos.

**RECORDAÇÕES**

As comemorações pelos 50 anos de existência da Petrobras me trouxeram muitas recordações dos quase 20 anos em que trabalhei nesta fantástica empresa, que teve e ainda tem grande importância em minha vida.

Lembro que a unidade em que trabalhei, a antiga Fabor, era um lugar ímpar. Me lembro como se fosse hoje, e com muita saudade, dos colegas que deixei na Dirin/Sedep e Dirin/Setau.

É uma pena que o tempo passe, a gente se aposente e acabe ficando distante de colegas que fizeram parte de nossa vida. Mas é assim mesmo, saímos do cenário profissional para que outros possam entrar. Às vezes até mesmo nossos filhos acabam ocupando os lugares deixados por nós.

Por isto, desejo que, em 2004, a vida pessoal e profissional de todos que trabalharam comigo seja cercada de muito sucesso e acima de tudo

Gilberto Neves  
matrícula 0857726

de muita saúde.

**ÍNDICE****6 Entrevista**

ROGÉRIO MATTOS,  
DO CONSELHO  
FISCAL

**7 Lançamento**

PETROLEIROS DE SP  
PODERÃO  
DESFUTAR DO  
CARTÃO PETROS

**9 PPP**

FUNDOS SERÃO  
PARCEIROS  
FUNDAMENTAIS

**10 Capa**

DIRETORIA DE  
ADMINISTRAÇÃO  
PULSA FORTE

**13 Comunicação**

DESAFIO É  
REPOSICIONAR  
ENTIDADES

**18 Artigo**

PETROS É  
REFERÊNCIA  
NOS ISRS

# Pesquisa comprova aprovação dos participantes

Os participantes do 24º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado em outubro, em São Paulo, aprovaram com louvor os painéis e sessões plenárias que contaram com a atuação de representantes da Petros, conforme foi comprovado por pesquisa encomendada ao Datafolha. As palestras do presidente Wagner Pinheiro, do gerente de Controle José de Melo e da secretária-executiva do Comitê de Qualidade, Marinei Coelho, abordaram práticas adotadas na fundação e temas do interesse direto de todos os participantes.

A palestra de Melo – “Caso prático Petros: segregação de recursos por planos e por patrocinadores” – e o painel obtiveram 84% de aprovação pelos participantes, somadas as avaliações ótimo e bom. Também considerando-se o somatório de ótimo e bom, o painel com a exposição de Marinei teve 86% de aprovação. Em sua palestra, a secretária-executiva do Comitê de Qualidade abordou a funcionalidade do IDG – Indicadores de Desempenho de Gestão.

Wagner Pinheiro participou da sessão plenária sobre Investimentos em Empresas Socialmente Responsáveis e traçou um histórico do aumento da importância do tema nos últimos meses, notadamente no setor dos fundos de pensão. Na avaliação dos participantes do encontro, somados os conceitos ótimo e bom, a plenária foi aprovada por 92%.

A pesquisa do Datafolha foi realizada imediatamente após o término das palestras, com abordagem pessoal dos participantes do encontro e margem de erro máxima de 7 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.



*Dirigente do Ano, Pinheiro contempla a estatueta “O Trabalhador”, recebida do presidente do Sindapp, José Teixeira*

## Dupla homenagem

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, foi duplamente homenageado durante a cerimônia de entrega do 8º Prêmio Nacional de Seguridade Social, realizado dia 24 de novembro, no Rio de Janeiro. Primeiro, subiu ao palco para receber o diploma por ter sido eleito o dirigente regional Sudeste pelas associadas da Abrapp. Depois para ser laureado o Dirigente do Ano, devido à escolha unânime dos membros do Comitê de Estratégia e Gestão, que reúne o conselho dos diretores e conselheiros da Abrapp, do ICSS e Sindapp.

Pinheiro agradeceu o apoio recebido e o reconhecimento pela sua longa trajetória e ação em prol da gestão profissional dos fundos de pensão. “O prêmio tem a ver com meu passado de diretor eleito do

Banesprev, mas também tem tudo a ver com a Petros e seu corpo funcional, a quem também pertence essa homenagem”, disse em tom emocionado. “O troféu eu dedico aos meus pais, aos meus dois filhos e à minha mulher Elisa, que sempre estiveram ao meu lado.”

**Destaques do Ano** – A 8ª edição do Prêmio Nacional de Seguridade Social distinguiu as personalidades e instituições brasileiras que, na avaliação do ICSS, despontaram em 2003 pela relevante contribuição ao desenvolvimento da sociedade. Além do presidente da Petros foram premiados: Administração Pública: Ricardo Berzoini, Assistência Social: Antonio Oliveira Santos, Empresário: Carlos Jereissati, Filantropia: Maria Lúcia Alckmin, Instituidor: Associação dos Ex-Alunos de Administração de Empresas da FGV-SP, Jubileu de Prata – 25 Anos de Previdência Complementar: Luiz Gushiken, Marketing: Henrique Pizzolato (Banco do Brasil), Parlamentar: José Pimentel (PT/CE), Participante: José Ricardo Sasseron (Anapar); Pioneirismo: Previ.

# Plano Petros pode ser aprimorado

Conciliar os interesses de 90 mil participantes com o da maior empresa brasileira às vezes não é tarefa fácil. E o engenheiro químico, economista pós-graduado em Harvard Rogério Gonçalves Mattos, indicado pela patrocinadora para o Conselho Fiscal, sabe disso. Oriundo da turma de 1978, ele ingressou no Cenpes em 1979 e conhece o histórico da Petros. Na Petrobras, ocupa a função de gerente de De-

## Como o senhor vê a nova composição do Conselho Fiscal?

A nova configuração paritária aumenta o envolvimento dos participantes na gestão e proporciona que patrocinadoras e participantes estreitem suas compreensões sobre as mútuas demandas. Uma das intenções do legislador foi a de chamar o participante a uma postura de maior atenção à gestão da Petros. Participantes e patrocinadoras têm agora mais compromissos na identificação e busca de soluções de eventuais problemas.

## E os problemas do Plano Petros?

Nosso plano cumpre a função principal de transmitir tranquilidade previdenciária e cobertura para riscos, mas existem novos adventos que podem permitir sua melhor sustentabilidade financeira, para que os participantes e as patrocinadoras não sejam chamados a contribuir em eventuais déficits.

## Como assim?

Em seus 33 anos, o Plano Petros passou por inúmeros planos econômicos e alterações nas regras da previdência, que trouxeram muitos impactos. O resultado foi a geração de desequilíbrios financeiros e anomalias como a estratificação indesejada de grupos. Para que num horizonte de 40 anos os participantes não tenham sobressaltos, a concepção do plano precisa ser revista. Podemos fazer uma analogia com o Fusca, que cumpria a sua função nos transportando com padrões aceitáveis para a época. Continuamos a querer atingir o mesmo destino, mas desejamos um carro com mais segurança, mais econômico e com melhor relação custo-benefício. Ou

seja, um automóvel para os padrões de nossa época.

## Essa é a visão da Petrobras?

A companhia pretende que o plano tenha reforçada sua função de RH, como elemento de atração e retenção de colaboradores. Precisamos avançar para um modelo de previdência complementar que atenda ao novo quadro e aos futuros colaboradores do Sistema Petrobras.

## Como fazer a Petros mais atrativa?

Oferecendo um plano moderno e menos suscetível a riscos financeiros e atuariais, possibilitando maior gerenciamento do participante no processo de acumulação de suas poupanças previdenciárias.

## E os investimentos socialmente responsáveis (ISRs)?

O critério de responsabilidade social prepara a Petros para desenvolver projetos estruturais rentáveis, que ajudem o Brasil a crescer. A Fundação tem de estar preparada para um cenário de taxas de juros menores. Hoje temos uma situação razoavelmente confortável, onde 50% do patrimônio estão em títulos públicos, com taxas de juros elevadas. No futuro, se prevê maior equilíbrio nas contas públicas e o governo não precisará emitir tantos títulos. Com isso, as taxas cairão e a gestão dos investimentos deverá ser alterada. Devemos nos preparar para sair de títulos públicos para investimentos de risco, participando hoje da criação do Brasil de amanhã. Gostaria que a Petros desenvolvesse uma competência em avaliar projetos tecnológicos embrionários. São investimentos de pouca monta, com alto risco, mas onde um número reduzido de sucessos gera alto retorno.

Arquivo



Rogério Mattos

**“Os ISRs preparam a Petros para desenvolver projetos estruturais rentáveis”**

envolvimento de Negócios, na Unidade de Novos Negócios. Carioca, amante de praia e de esportes, desconversa quando o tema é samba no pé. Prevê um *boom* no sistema de previdência privada e faz uma profecia que, caso confirmada, deixará os atuários de cabelo em pé na hora das projeções matemáticas. “Nos próximos anos, o salto tecnológico das ciências da vida (genética e biotecnologia), com identificação de DNA e de genomas, trará um impacto maior do que a revolução da informática/digital, afetando nosso estilo de vida. Hoje conseguimos vislumbrar tenuemente seu impacto nas áreas médica, farmacêutica e agrícola. Em bom português, ele quer dizer que “felizmente, as pessoas viverão cada vez mais, com qualidade de vida melhor”.

# Cartão chega aos petroleiros paulistas

Ano novo, vida nova para 13 mil participantes da Fundação. No dia 24 de janeiro, o Clube e o Cartão Petros finalmente chegarão ao Estado de São Paulo, terceira maior localidade em concentração de participantes – em primeiro lugar está o Rio de Janeiro, com 31 mil e em segundo a Bahia, com 20 mil.

O Clube é um dos pioneiros do gênero no setor de previdência complementar e nasceu em novembro de 2002 com objetivo

de congregar a comunidade Petros. Suas novidades beneficiam todos os participantes ativos, aposentados e pensionistas. Entre no *site* da Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)) e navegue numa página inundada de novidades e boas notícias.

Já o Cartão Petros é uma ferramenta de afinidade e de relacionamento, que paulatinamente será distribuída gratuitamente para todos os 90

mil participantes. Chegou a vez de São Paulo, onde a ferramenta já nasce forte. Para se ter uma idéia, antes do lançamento já foram contabilizadas 189 adesões. Se você mora na “terra da garoa”, é só esperar que o cartão chegará em sua casa, oferecendo descontos e promoções em estabelecimentos dos mais variados segmentos. Antes, no entanto, verifique sua situação cadastral junto à Fundação.

Progressivamente, o cartão será lançado em outras cidades brasileiras, privilegiando regiões com maior concentração de participantes. Essa implantação gradual e criteriosa é importante para dar tempo à negociação de convênios. No Rio de Janeiro, por exemplo, já são mais de mil estabelecimentos associados, somadas as matrizes e filiais. Seguindo o mesmo critério, a Bahia conta com 118 adesões.

Numa segunda etapa, depois que todos os participantes espalhados pelo país receberem o Cartão, o benefício será oferecido aos 175 mil dependentes que também fazem parte da comunidade Petros.

**Benefício nasce forte em São Paulo, com quase 200 adesões antes mesmo de ser lançado**



# Cruzeirense da BR está com a bola toda

O participante mineiro Edvaldo Santa Rosa Bravo (matrícula 081997-9), da BR Distribuidora, que marcou seus palpites no time do Cruzeiro, está rindo à toa. Ele foi o grande vencedor do concurso Brasileirão Petros 2003, somando 36 pontos. Pelo feito, levará para casa um computador com monitor de 17 polegadas, impressora, scanner e uma máquina fotográfica digital.

Edvaldo torce para o time da Toca da Raposa desde criança e não parou de comemorar desde o dia 30 de novembro, quando o juiz apitou o fim da partida Cruzeiro 2 x Payssandu 1. "Particpei no ano passado, mas não fui bem porque não aposto contra o meu time." Ele trabalha no Sistema Petrobras desde 1978 e está lotado no Núcleo de Tecnologia da Informação de Minas Gerais

**Ao contrário do Cruzeiro, Edvaldo teve que esperar até a última rodada para comemorar sua vitória no concurso**

(NT-MG), onde é operador de computador.

O segundo colocado também escolheu o Cruzeiro na hora de fazer seus prognósticos. Evandro Teixeira de Oliveira (matrícula 039129-0) alcançou 35 pontos e ganhou um computador com monitor de 17 polegadas, impressora e scanner. Ele se beneficiou do item 5.2 do regulamento: "Se dois concorrentes terminarem com o mesmo número de pontos, será declarado vencedor o que tiver maior tempo de contribuição para a Petros (...)."

Newton Aléxis Campos de Azevedo (132208-4), com os mesmos 35 pontos, ficou em terceiro lugar, recebendo um computador com monitor de 15 polegadas e impressora.

Quem acertou os três primeiros colocados foi o participante Sérgio de Oliveira Ribeiro (047913-3). Ele ganhou computador com monitor de 17 polegadas, impressora e scanner. O participante Geraldo Celso de Oliveira (088044-1) acertou os dois times que cairão para a Segunda Divisão em 2004 (Bahia e Fortaleza) e receberá camisa do clube escolhido para o descenso. Quem ainda acha que mulher não entende de futebol está redondamente enganado. Josefa Ribeiro de Oliveira Costa (166150-6) apostou na volta do Palmeiras e do Botafogo à Primeira Divisão e ganhará a camisa do clube escolhido para a ascensão.

## Memória da Cinelândia

Arquivo



O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, e o diretor administrativo, Sérgio Lyra, prestigiaram o lançamento do livro "Cinelândia: Retorno ao Fascínio Passado", do vereador (PSB/RJ), petroleiro aposentado e ex-conselheiro da Petros, Ricardo Maranhão. Realizado no dia 14 de novembro, no salão nobre do Centro Cultural da Justiça Federal, no Rio de Janeiro, o evento integrou a programação da Semana da Cinelândia, de autoria do próprio vereador

## Transparência

A Diretoria Executiva da Petros compareceu, no dia 13 de novembro, à sede carioca da Abamec (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais), para apresentar aos associados uma radiografia completa do segundo maior fundo de pensão do país. Durante a exposição, foi traçado um histórico da formação e evolução da Fundação, falou de sua estrutura e funcionamento e completou com o modelo adotado de gestão dos investimentos.

# Um novo projeto de desenvolvimento

O governo federal aposta na PPP (Parceria Público-Privada) para alavancar os investimentos em infra-estrutura e o desenvolvimento sustentável no país. Aos fundos de pensão certamente caberá um papel fundamental neste programa, conforme já adiantou o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o próprio ministro do Planejamento, Guido Mantega (ver box).

“Mas as autoridades públicas e os gestores das entidades de previdência complementar têm bem claros os limites de cada integrante desse projeto ambicioso do governo”, esclarece o presidente da Petros, Wagner Pinheiro. Segundo ele, os fundos têm mecanismos internos eficientes para traçar e acompanhar as políticas próprias de investimentos (Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal). “No caso da Petros, na elaboração da política de investimentos, ficou acertado que qualquer participação nesses projetos deverá ser aprovada pelo Conselho Deliberativo.”

Outros aspectos a se destacar são a rigidez das regras fixadas pelo Conselho Monetário Nacional e a fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar. “Elas não permitem qualquer margem para desvios de rota”, acrescenta o dirigente.

A previsão do governo é que as entidades de previdência complementar invistam entre R\$ 10 bilhões e R\$ 20 bilhões nos próximos quatro anos. “Mas no mé-

dio prazo, podemos falar em volume bem maior, entre R\$ 30 bilhões e R\$ 70 bilhões”, adianta o presidente da Petros. A Fundação, inclusive, avalia dois projetos de infra-estrutura onde pode entrar como parceira do governo: o arco rodoviário do Rio de Janeiro e a ampliação da Hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. O setor de energia é a prioridade do fundo.

No dia 5 de dezembro, o dirigente participou, em São Paulo, do seminário “A parceria público e privada e a sua empresa”, onde apresentou o painel “Há disposição para investir?” Segundo ele, os participantes do evento questionaram principalmente sobre a atratividade e segurança dos investimentos na PPP.

Na avaliação de Pinheiro, as parcerias podem ser a solução, “pois o novo período de crescimento da economia requer novos investimentos em infra-estrutura”. Ressalvou, no entanto, que as características dos projetos selecionados para aporte de recursos devem corresponder às necessidades dos fundos de pensão. Retorno ajustado ao risco, compatível com as exigências atuais; mecanismos de saída (possibilidade de desenvolvimento em prazos pré-determinados), ainda que no longo prazo; garantias e seguros compatíveis com o risco e comprometimento com a responsabilidade social são algumas das premissas que precisam estar presentes.

## Rentabilidade e segurança

*O ministro do Planejamento, Guido Mantega, reservou a primeira semana de dezembro para sensibilizar o mundo empresarial sobre as vantagens da PPP. No dia 1º, participou na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) da divulgação da primeira carteira de projetos da parceria para cerca de 50 empresários e executivos.*

*Na ocasião, o ministro garantiu que os investidores terão maior rentabilidade e segurança se aplicarem seus recursos nos projetos do que no mercado financeiro. “Ele precisa ser seduzido pela rentabilidade, pela consistência e pela segurança do empreendimento”, afirmou. Mantega destacou que os fun-*

*dos de pensão, em geral, têm procurado esse tipo de empreendimento, mais duradouro e mais sólido e sem grandes oscilações.*

*Em seguida, o ministro viajou para os Estados Unidos, onde se reuniu, em Washington, com um grupo seletivo de mais de 100 altos executivos e financeiros norte-americanos. Segundo Mantega, a atratividade das parcerias também é grande no exterior. No mercado financeiro norte-americano, por exemplo, os investidores estão ganhando hoje entre 1,5% e 3%, uma rentabilidade considerada muito baixa. “Nos podemos oferecer mais do que isso. Pelo menos o dobro, a partir deste primeiro lote de projetos da PPP.”*

# DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, O CORAÇÃO DA PETROS

*RH, Engenharia e Administração e Informática são as ramificações de uma área vital para o funcionamento orgânico da Petros*



Para funcionar bem, geralmente basta a uma máquina estar em conformidade com as especificações técnicas exigidas. Agora, para atingir a excelência e operar em sintonia fina com os anseios do usuário, ela deve estar bem azeitada e ser precisa nos mínimos detalhes. “Esse é o nosso principal desafio à frente da Diretoria de Administração da Petros”, diz o diretor Sérgio Lyra. “Manter a equipe bem afinada, capacitada e sempre motivada, fatores que certamente reverterão em uma prestação de serviços qualificada ao nosso participante.”

O dirigente sabe que a tarefa não é fácil, sobretudo pela diversidade e mesmo complexidade das funções exercidas por uma entidade que administra 28 planos diferenciados. Grosso modo, a Diretoria de Administração pode ser visualizada como o corpo de uma estrutura complexa e cheia de normas e detalhes. Sua atuação deve ser cerebral – para coordenar os membros e ramificações da Fundação –, mas sempre bus-

cando valorizar o lado humano da qualidade, entendido pelo investimento contínuo numa equipe que faz a diferença. “Sem pretensão, nossa diretoria poderia ser melhor definida como o coração da Petros”, diz Lyra.

A imagem não é exagerada, sobretudo quando analisadas as atribuições encampadas pelas três áreas sob sua orientação. Enquanto à área de Recursos Humanos cabe motivar, qualificar e fazer pulsar uma equipe de 372 empregados, a Gerência de Engenharia e Administração cuida de boa parte do patrimônio que dá sustentação à Petros – os contratos de locação e manutenção dos imóveis, avaliados no ativo da Petros em cerca de R\$ 1 bilhão. Já à Gerência de Informática compete bombear constantemente esse motor, com a atualização dos equipamentos e renovação tecnológica.

O comandante dessa engenhosa estrutura, Sérgio Lyra, foi o último diretor empossado na atual gestão. Chegou em maio e foi logo arregaçando as mangas para superar os desafios que encontrou pela

# Diagnóstico de uma máquina azeitada

## RECURSOS HUMANOS

“Neste ano, a área foi bastante prejudicada, principalmente o treinamento, mas há um compromisso dessa diretoria de realizar um novo plano de carreira. A equipe tem uma boa base, o que precisa é mudar a perspectiva e isso será visto quando encerrarmos o processo de fechamento do Plano Estratégico, recentemente aprovado pelo Conselho Deliberativo. Estamos fazendo planos de ação, porque é um processo contínuo, de correção de rumos.”

“O pessoal vai se preparar cada vez mais para o envolvimento dentro da nova filosofia que a Diretoria Executiva quer implantar. Vai haver uma grande mudança e um processo de aprendizado em toda a Petros – nos empregados, na própria diretoria, nos gerentes. Se 2003 foi um ano de avaliação global e de diagnósticos setoriais, impondo inclusive os cortes nas gorduras, o próximo será um ano de grandes realizações em todas as áreas.”

## ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO

“Podemos destacar dois aspectos importantes. Um é o papel de síndico do edifício-sede, que visa a mantê-lo limpo e funcionando bem. O outro é o de gerir os contratos de locação dos imóveis próprios da Petros, que exigem um trabalho extremamente profissional. Regularmente, por exemplo, temos de executar obras de manutenção e conservação para não dilapidar o valor do patrimônio. Outra tarefa é selecionar os inquilinos e quanto a isso estamos tranquilos pois diversos imóveis servem à Petrobras e a outros clientes de grande porte.”

“A Petrobras cresceu muito e a Petros criou um comitê somente para avaliar as demandas da companhia em seus imóveis. O presidente José Eduardo Dutra tem anunciado novos projetos em campos recém-descobertos. Por conta disso, a companhia precisa ampliar o espaço para seus



O diretor Sérgio Lyra, ao centro – ladeado pelos gerentes Edna Guimarães (RH), Cláudio Bastos (Engenharia e Administração), Paulo Nelson (Informática) – e seu assistente Geraldo Cruz

atuais empregados e a nova geração que está chegando para trabalhar na maior patrocinadora do nosso fundo de pensão, nas cidades do Paraná, Espírito Santo, Brasília, São Paulo e em Macaé, no Rio de Janeiro. Estamos nos preparando para suprir essa demanda.”

“Por ocasião das renovações dos contratos de locação, além de se preocupar com os índices de reajustes, também é feita uma pesquisa criteriosa e acompanhada a média de mercado.”

## INFORMÁTICA

“Infelizmente, alguns projetos não puderam ser desenvolvidos neste ano, pois a tecnologia muda muito rapidamente. Acabamos de adquirir novos equipamentos que darão uma nova dinâmica na administração e transmissão de dados. Outra coisa que priorizaremos será o investimento em treinamento de novas tecnologias e a reavaliação dos contratos de terceirização.”

“Quando chegamos, cerca de 65% da mão-de-obra da área era terceirizada. Hoje está praticamente no mesmo nível, ou seja, 50% de próprios e também de terceirizados. Com critério, profissionalismo e negociando um por um, a tendência é reverter esse quadro. Nossa administração entende que a informática é uma área estratégica e que a propriedade intelectual deve ser da empresa. O que pode ser terceirizado são os serviços de produção e alguns de desenvolvimento, desde que tenhamos a propriedade intelectual do sistema.”

“Temos que rever o parque de tecnologia de informação e os contratos. É possível que, com a nova filosofia tenhamos que rever outros contratos de terceirização. O recente relatório realizado pela Trevisan apontou algumas falhas que certamente corrigiremos ao longo de nossa gestão. A informática é uma ferramenta muito cara e, portanto, tem que ser muito bem utilizada pelas áreas.”

frente. Os contratos, tanto da área de Engenharia e Administração quanto da informática, foram virados às avessas e propiciaram uma economia em torno de R\$ 700 mil em seis meses de atuação da atual gestão. “Não houve mágica, o índice de correção dos contratos foi trocado do IGP (32% no ano passado) para o IPCA (17%)”, explica. “Além disso, conseguimos também melhoria no desempenho, inclusive com a ampliação de alguns serviços.”

Uma das peculiaridades do diretor é a sua luta incansável contra o anglicismo que assola o país. “É um modismo perigoso. Sou um defensor ferrenho da nossa

língua.” Ele não assina documento com termos em inglês se houver palavra similar em português. “Os gerentes já sabem, mando voltar. Se não houver jeito, a palavra tem de estar entre aspas.”

Para aproximar a equipe, ele faz visitas periódicas às áreas e reuniões com gerentes gerais e de setores. Credita essa valorização da atuação conjunta com os profissionais à experiência como dirigente sindical. É diretor licenciado da FUP (Federação Única dos Petroleiros) e da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras). Da cultura oriental, aprendeu que não deve ter medo de admitir o erro e tentar se corrigir, se vier a falhar.

# Fundação é de todos os participantes

As demandas dos participantes que vieram da Interbrás, empresa extinta em março de 1990, foram debatidas no dia 18 de novembro, durante reunião com diretores da Associação dos Empregados Aposentados da Interbrás (AEAI). A Diretoria Executiva recepcionou os representantes e prometeu elaborar um estudo técnico sobre a real situação dos 185 aposentados e dois associados em permanência (que também contribuem com a parte da patrocinadora) que fazem parte da Petros.

O presidente da associação, Archimedes Lalôr, destacou o ineditismo do encontro. "Foi a primeira vez que fomos recebidos formalmente pelos diretores da Fundação", diz. "Mas valeu a espera, pois o tratamento que nos foi dispensado superou em muito as expectativas." O dirigente entregou ao presidente Wagner Pinheiro o documento "Memorial sobre a defasagem dos benefícios pagos aos aposentados da Interbrás".

Além dos diretores Sérgio Lyra e Maurício Rubem e do secretário-geral, Newton Carneiro, participaram da reunião diversos técnicos da Fundação. Pela AEAÍ, compareceram os diretores Abraham Suster, Sérgio Luiz Gonçalves, Marcos Arruda Raposo e Pedro Zanker.

**Ações contra o INSS** – Em reunião realizada dia 13 de novembro, em resposta a solicitação da Ambep (Associação dos Mantenedores Beneficiários da Petros), a Diretoria Executiva reiterou que a Petros está impedida



*No encontro com diretores e técnicos, o presidente da AEAÍ expôs os problemas dos aposentados pela extinta Interbrás*

juridicamente de substituir os participantes em ações que se refiram à revisão de benefícios junto ao INSS. Os diretores lembraram, no entanto, que a Fundação está solicitando à Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada) fazer gestões junto ao INSS para a busca de uma solução administrativa para o caso.

**Encontros com participantes da extinta Interbrás e com dirigentes da Ambep demonstram que a Diretoria está sempre aberta ao debate**

O secretário-geral Newton Carneiro lembrou que outros sindicatos e associações também entraram em contato para saber da possibilidade de intervenção direta da Petros. "Ressalvamos que estamos à disposição tanto da Ambep como das demais entidades para fornecer as informações que necessitem para bem representarem seus associados."

*Dirigentes da Ambep ouviram da Diretoria Executiva que a Petros está impedida juridicamente de patrocinar ações contra o INSS*



# Chegou a hora de dar boas notícias

Após anos na defensiva tentando reverter uma imagem negativa junto à opinião pública, os fundos de pensão começam a definir as linhas de um novo relacionamento com a sociedade. Respaldados por regras claras, uma fiscalização sem tréguas e um potencial de crescimento quase ilimitado (**ver box**), cabe agora assumir de fato o papel de uma das molas propulsoras da economia do país.

Essa necessidade de reposicionamento das entidades de previdência complementar ficou patente durante o 11º Encontro de Comunicação Social e Marketing promovido pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades de Previdência Privada), nos dias 1º e 2 de dezembro, no Rio de Janeiro. Nada menos que 29 fundos de pensão enviaram representantes ao evento para debater conjuntura, além de casos e estratégias de comunicação no sistema. "Fiquei entusiasmado quando vi esse auditório lotado", disse Wilson Renato, coordenador da Comissão Nacional Técnica (CNT) de Comunicação Social e Marketing da Abrapp. "Essa



mobilização é muito importante."

Se a comunicação com a sociedade como um todo é fundamental, a interface com os participantes representam a razão de ser e mesmo a sobrevivência dos fundos. "Essa vem sendo a preocupação da Petros, principalmente nessa nova gestão", diz o consultor Washington Araújo. No encontro, ele apresentou o exemplo da Fundação na "Integração de Mídias", que visa prestar informações aos públicos-alvo com agilidade, disseminando a transparência da gestão dos recursos e investimentos.

Em tom bem-humorado, explicou como o segundo maior fundo de pensão do país utiliza os veículos de comunicação para padronizar a mensagem. "Os participantes têm acesso às informações pela internet e revista **Petros** e pelo

jornal eletrônico **Petros.com.br**, além do noticiário diário, fruto do trabalho realizado junto às grandes mídias."

Outra preocupação é a comunicação interna, pois os empregados precisam estar bem informados para prestar um serviço de qualidade aos petroleiros e demais parceiros da Fundação. Eles contam ainda com a intranet, jornais internos e um informativo radiofônico. "A idéia central é integrar todos os veículos internos e externos, explorando ao mesmo tempo as características próprias e o potencial de complementaridade", explicou Washington. "A fórmula não é nova, mas é eficiente. Alguém tem alguma dúvida sobre a eficácia dos diversos veículos da Globo, que fazem chamadas uns para os outros?"

## Projeções animadoras

*Segundo previsões da Abrapp, os investimentos dos fundos de pensão vão gerar, em 2005, R\$ 2,3 bilhões em impostos e cerca de 2,03 milhões de empregos, que propiciarão uma renda de R\$ 37 bilhões. O patrimônio do setor deverá atingir R\$ 260 bilhões em 2005 e chegar a R\$ 442 bilhões ao final da década.*

# Segue busca de solução definitiva para planos

Avançam estudos para definir situação dos empregados sem plano e a adaptação dos regulamentos aos novos institutos



Maurício Rubem

A Diretoria de Seguridade vem trabalhando com afinco para cumprir os prazos legais de adaptação dos regulamentos dos planos de contribuição definida e do Plano Petros aos novos institutos. Segundo o diretor da área, Maurício Rubem, os fundos estão pleiteando junto à Secretaria de Previdência Complementar a possibilidade de prorrogar o prazo para os ajustes (atualmente, 29 de fevereiro para CD e 30 de abril para BD). “Reconhecemos que está muito em cima, mas estamos preparados para adequar a Fundação aos institutos da portabilidade, do benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate antes das datas hoje previstas.”

Já em outro campo de atuação, as de-

mandas relativas ao cumprimento do acordo coletivo da Petrobras, a comissão paritária está aprofundando as discussões, sobretudo para equacionar de vez o problema dos empregados que estão sem plano. “Há consenso para a busca de soluções o mais rápido possível e também para resolver o problema do pessoal que aderiu ao Plano Petros entre janeiro de 78 e novembro de 79.”

O grupo de trabalho composto por representantes da Petros, Petrobras e da FUP/sindicatos também está buscando respostas para o impasse entre os participantes que aderiram ao incentivo à migração e os que não migraram e em relação ao próprio Plano Petrobras Vida, além de outras questões envolvendo o Plano Petros.

## Diretoria soluciona passivo de oito anos

Este mês a Petros quitou mais um passivo que se arrastava desde 1995: a revisão das contribuições de IHT (Indenização de Horas Trabalhadas). Com isso, foram devolvidos os valores que excederam o teto das contribuições aos empregados do Sistema Petrobras que trabalharam em regime de Turno Ininterrupto de Revezamento (TIR) de 8 ou 12 horas. Também foram beneficiados os empregados que trabalharam em Regime de Sobreaviso e receberam IHT.

Por determinação do diretor de seguridade, Maurício Rubem, os técnicos da Gerência de Operações da Petros passaram um pente fino no cadastro e identificaram todos os participantes que

tinham direito à diferença, independente da solicitação formal à Fundação, totalizando 13.922 processos. Esse trabalho encontrou 4.273 participantes com direito a devolução de valores cobrados acima do limite.

Até maio deste ano, 9.652 pedidos de revisão já haviam sido analisados pela Petros. Desse total, 5.762 foram favoráveis aos participantes. Todas as solicitações de devolução foram devidamente apuradas e feito o encontro de contas entre o valor pago a título de contribuição (respeitado o limite) e que excederam o teto a que estão sujeitos os inscritos na Petros após 14 de abril de 1982.

# Opção de luta para os aposentados de Santos e Região

O antigo casarão azul e branco no número 223 da movimentada rua Campos Melo seria apenas mais um dentre tantos outros do Macuco, popular bairro de Santos, não fosse por sua importância para os petroleiros da região. É lá, que desde 2000, funciona a sede da Astaípe/Santos (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobras).

Fundada em 1980, conta hoje com cerca de 1.600 associados, de

Com o passar dos anos, a Astaípe/Santos ganhou amplitude e “tomou como ponto-base a liberdade, passando a ter vida independente”. Foi naquele momento que, para garantir serviços com mais conforto e qualidade, houve a compra do prédio atual, amplamente reformado antes de abrigar a sede da associação.

O porão da casa foi transformado em um moderno salão de jogos, onde muitos associados “batem ponto” diariamente. Contribuindo com uma taxa inferior a 1% do salário (0,7%), os aposentados e pensionistas têm direito a ambulatório médico com clínico geral e a um dentista. O desconto é feito por intermédio de débito automático em conta-corrente. “Devemos ser a única entidade a dispor desse serviço”, explica Rodinei. “Sofremos retaliações na época do PPV e alteramos a sistemática de repasse das contribuições. Hoje, os tempos são outros, mas vamos deixar como está porque a política pode mudar numa nova gestão.”

Os 20 componentes da diretoria (titulares e suplentes) são escolhidos por meio de eleição direta, para um mandato de três anos. “O trabalho deles é voluntário”, explica. “São abnegados com experiência no sistema, que buscam encontrar soluções para antigos problemas.” Na listagem de conquistas, ele fala das soluções individuais e coletivas tanto em nível regional quanto nacional. Como exemplo, o dirigente destaca o pioneirismo da associação no movimento pela re-

posição do salário das pensionistas e o papel atuante na luta contra o Plano Petrobras Vida.

Segundo Rodinei, as pendências discutidas no grupo de trabalho já foram entregues ao Conselho Deliberativo da Fundação. “Esperamos que, no futuro, as associações sejam ouvidas e representadas junto à Petros em todos os assuntos referentes aos aposentados e pensionistas.”

A entidade também recorreu à Justiça contra a política de abonos implantada por gestões anteriores da Petrobras. No decorrer da greve de 1995, teve atuação destacada, ao promover uma campanha que garantiu cesta básica aos trabalhadores que ficaram sem pagamento durante os 30 dias de paralisação. “Levávamos também lanche de manhã e à noite para os integrantes do movimento.”

Recém-empossado em seu terceiro mandato, Rodinei chegou à associação em 1991, logo depois da aposentadoria. Na ativa, trabalhou como mecânico de manutenção na RPBC, época em que já militava no antigo Sindicato de Cubatão, Santos e São Sebastião (Sindipetro Litoral Paulista). Sobre a Petros, citou os avanços na comunicação e na forma de tratamento por parte da atual diretoria, bem como o encaminhamento dos pleitos. “Estamos na grande expectativa de que as mudanças continuem, em âmbito maior”, disse. “Somos cobrados pelas bases e transmitimos a promessa que todos os problemas serão resolvidos.”



Rodinei (de pé) durante palestra com os conselheiros eleitos da Petros e militantes de Caxias/RJ

acordo com números do presidente Rodinei Bernabé Fernandes. Segundo ele, o principal objetivo da associação é “ser uma opção de encaminhamento para os assuntos relacionados à Petros, à Petrobras e pendências judiciais, além do INSS”. Ainda segundo o dirigente, a associação nasceu dentro do sindicato com a premissa de auxiliar na luta da categoria e, sobretudo, atender às necessidades dos aposentados e pensionistas na área social (para isso tem três veículos e uma ambulância).

# Resumo dos números de outubro/2003

*Fundação investiu R\$ 20,3 bilhões no mês; desse total, 72,68% foram em renda fixa*

## Resultado da Petros

Janeiro a Outubro/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	523
Benefícios pagos aos participantes*	-1.066
Despesas administrativas	-52
Fundos administrativo/Outros	-71
Subtotal A	-666
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios*	B -2.644
Subtotal C=A+B	-3.310
Resultado dos investimentos	D 3.242
<b>Déficit Técnico do período</b>	<b>E=C+D -68</b>
<b>Déficit Técnico acumulado em 31/12/2002</b>	<b>F -827</b>
Déficit Técnico em 31/10/2003	G=E+F -895
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	H 45
<b>Equilíbrio Técnico em 31/10/2003</b>	<b>I=G+H -850</b>

\* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

## Investimentos da Petros

R\$ 20,3 bilhões em Outubro de 2003



FONTE:  
Gerência de Controle

## Situação Patrimonial da Petros

Outubro/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 21.099
- Investimentos	20.292
- Contribuições a receber e outros ativos	908
- Outras obrigações	-101
Fundos	B -544
C = A + B	20.555
Compromissos com benefícios já concedidos*	D -15.282
Disponível para benefícios a conceder*	E = C + D 5.273
Compromissos com benefícios a conceder*	-6.123

**Resultado em 31/10/2003 -850**

\* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

## Rentabilidade dos Investimentos Petros

comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Outubro/2003
<b>CDI</b>	<b>1,63</b>
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	1,64
Operação com participantes	1,33 <sup>(2)</sup>
<b>Ibovespa</b>	<b>11,55</b>
Carteira de ações (giro)	10,69
<b>IBX</b>	<b>7,83</b>
Fundos de small caps	3,48
<b>Metarial (IPCA + 6% ao ano)<sup>(1)</sup></b>	<b>1,27</b>
NTN-B - Petrobras	1,19
Carteira de ações (permanente)	2,54
Investimentos imobiliários	0,74 <sup>(2)</sup>
Projetos de infra-estrutura	1,61
<b>Referencial Ponderado</b>	<b>2,34</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2,23<sup>(2)</sup></b>
<b>IPCA de Outubro</b>	<b>0,29</b>

IPCA defasado em um mês <sup>(1)</sup> — Rentabilidades preliminares <sup>(2)</sup>

Fonte: FIN/RC - Econômica

## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito
Dezembro/2003	19

# O imortal de Três Corações

O petroleiro aposentado José Keitel Ribeiro, 63 anos, está com novo livro na praça. Ou melhor, nas livrarias da cidade de Três Corações, Minas Gerais. Sob o título "Carioca Coração Tricordiano", a obra reúne uma coletânea de 45 crônicas com temática variada. Nesse seu terceiro livro, o autor passeia pelo cotidiano da vida no Rio de Janeiro, sua cidade natal, aborda o sempre controverso relacionamento homem-mulher e discorre sobre as agradáveis lembranças interiores adquiridas em cidades mineiras – Três Corações, Valença e Carangola.

Segundo ele, todos os textos retratam histórias verídicas, incrementadas com uma "pitada de ficção". Neles, o autor fala de assuntos sérios e engraçados com a mesma conotação satírica que marcaram os dois livros anteriores (Autocronicatura, de 1997, e Eu, Moleque, de 2000). "Esta não é uma obra de difícil classificação para o leitor", esclarece. "Mas tenho esperança que, ao final, ele sinta a vida mais leve em função da pureza, da honestidade e da simplicidade que tentei passar em cada página."

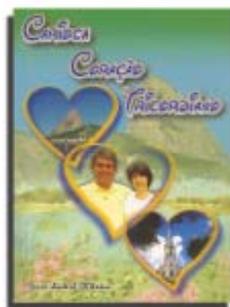
A estréia de Keitel no ofício literário é, no mínimo, inusitada. Começou quando tinha cerca de 30 anos, durante o período de seis meses em que permaneceu internado. "Eu ainda não escrevia, mas no hospital queria registrar minhas emoções", recorda. "Desde então, não parei mais."

Além dos três livros, já publicou antologias com dezenas de crônicas, contos e poesias. Seu acervo conta ainda com 39 obras inéditas. Na fila, à espera de patrocínio, um título deve despertar interesse especial da família petroleira: "Eu e o Corujão", numa alusão à jornada noturna de trabalho nos tempos da Fabor (atual Petroflex). Ele traz no currículo dezenas de prêmios literários, entre os quais lembra a 8ª colocação no I Concurso de Contos da Petros, com Orquestra Divinal.

A cidade mineira tema de suas mais recentes inspirações foi adotada há uma década. Na época, cuidava de uma amiga deficiente visual e a acompanhou à Três Corações em busca de tratamento para voltar a enxergar. Infelizmente, a cura não veio mas o encanto pelo lugar foi imediato e os dois acabaram se mudando para lá. Neste mesmo ano (1993), conheceu Delma Naves, com quem se casou pouco tempo depois. "Hoje, me considero tricordiano de corpo, credo e sentimento."

O petroleiro craque das letras não faz feio na terra de Pelé, o rei do futebol. É membro efetivo da Academia Tricordiana de Letras e Artes, onde ocupa a cadeira 19. É das Minas Gerais que Keitel recorda dos seus tempos na ativa, dos 24 anos que passou na Petroflex, onde ingressou como

operador de processamento e se aposentou na função de técnico. Além dos livros, plantou algumas árvores, duas filhas e três netos. Aos amigos mineiros, cariocas e petroleiros de todo o país manda um recado: "Quem quiser adquirir Carioca Coração Tricordiano, prosear sobre literatura ou os velhos tempos na Petrobras é só ligar para (35) 3231-2779."



Arquivo pessoal

Terceiro livro do petroleiro aposentado traz crônicas leves do cotidiano carioca e reminiscências das Minas Gerais

**O carioca José Keitel Ribeiro escolheu o interior de Minas Gerais como recanto literário e ganhou assento na Academia Tricordiana de Letras e Artes**

# Fundos em busca de um padrão socialmente responsável

**José Eduardo Miceli\***

Temas como ecologia, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável estão em evidência. O desenvolvimento sustentável se dá pela prática do trinômio indissociável: respeito ao meio ambiente, viabilidade econômica e bem-estar social; pela responsabilidade social e gestão ambiental (“cidadania corporativa”); e pela ética. Baseado nesta ótica, a visão antiga, de que a empresa existe para maximizar lucro e agregar valor para o acionista, passa para uma nova visão contemporânea de que sem saúde e prosperidade, no conjunto da sociedade, são inviáveis a lucratividade e a perenidade das empresas.

A Petros neste contexto, adota uma posição de vanguarda,

sendo o primeiro fundo de pensão do país a analisar critérios de alocação de recursos em ações de empresas que valorizem a Responsabilidade Social (ISRs – Investimentos Socialmente Responsáveis), não perdendo a visão de maximização da rentabilidade e da exposição ao risco. Com esta atitude pioneira, passou a ser referência no mercado previdenciário e financeiro, contribuindo decisivamente para a tendência da inclusão dos investimentos socialmente responsáveis como critério fundamental de avaliação dos investimentos no país. Espera-se assim que empresas que desejem ter suas ações em bolsa, passem a adotar critérios ambientais e de responsabilidade social.

Percebe-se também que transparência e cidadania corporativa serão cruciais daqui por diante. Os representantes do novo capital são os primeiros a exigir a transparência da gestão, mas não os únicos. Os clientes, a imprensa, a sociedade, as ONGs também passam a exigir informações claras. Mesmo que a empresa atenda os acionistas, a insatisfação dos demais públicos pode aumentar o capital,

que possui muitas opções de destino. A empresa que não for transparente perde credibilidade, o que exige uma nova filosofia de gestão, de representatividade dos acionistas minoritários e dos demais públicos de interesse. Novos modelos de governança deverão ser desenvolvidos, assim como os sistemas de informação gerencial serão mais abrangentes. Eles medirão não apenas os resultados financeiros do negócio, mas também seu desempenho em áreas como a cidadania corporativa, a defesa do meio ambiente e a criação e manutenção de empregos.

Os ISRs, o desenvolvimento de um projeto de voluntariado Petros ligado ao Programa Primeiro Emprego e a parceria firmada com a Petrobras no Programa Fome Zero, ambos do âmbito do governo Lula, e a associação ao Instituto Ethos, já colocam a Fundação no caminho rumo aos novos conceitos. Isso confirma um maior comprometimento em relação à responsabilidade social, não ficando somente restrita ao âmbito de investimentos, mas às demais causas sociais, abrindo perspectivas que certamente levarão a Petros a fazer ainda muito mais.

\*Participante e empregado da Petros



**A empresa que não for transparente perde credibilidade, o que exige uma nova filosofia de gestão**

# ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até dezembro de 2003. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

## ACADEMIA DE GINÁSTICA, DANÇA E NATAÇÃO

### BODY FIT ACADEMIA

• RIO DE JANEIRO – RJ  
AV. VICENTE DE CARVALHO, 730/101 – VICENTE DE CARVALHO – TEL.: (21) 3391-6597  
20% NA MATRÍCULA E 10% NAS TRÊS PRIMEIRAS MENSALIDADES.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### CENTRAL DE SERVIÇOS

• SALVADOR – BA  
AV. ALAMEDA BENEVENTO, 140 – PITUBA  
TEL.: (71) 351-4322  
10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. PARCELAMENTO EM ATÉ TRÊS VEZES, DEPENDENDO DO VALOR.

## DIVERSÃO E LAZER

### CIA DOS BICHOS

• COTIA – SP  
EST. DE CAPUAVA, 2.990 – JARDIM SABIÁ  
TEL.: (11) 4703-3548  
15% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE, EXCLUSIVO PARA GRUPOS FAMILIARES AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

### MAGIC CITY

• SUZANO – SP  
ROD. ÍNDIO TIBIRIÇÁ, KM 58,5 – 5ª DIVISÃO  
TEL.: (11) 4746-58000  
[www.magicity.com.br](http://www.magicity.com.br)  
20% NO PASSAPORTE QUE DÁ DIREITO AO PARQUE AQUÁTICO E PARQUE DE DIVERSÕES E 20% NA Pousada. VÁLIDO PARA O TITULAR DO CARTÃO PETROS E MAIS QUATRO CONVIDADOS.

## BELEZA E ESTÉTICA

### ZAMA BRASILEIRO

• SALVADOR – BA  
R. DOS MAÇONS, 121 – LOJAS 9 E 12 – PITUBA  
MULTISHOPPING – TEL.: (71) 358-5051  
10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE.

## CONSULTÓRIO

### HOSANNAH MARTINS, LIANNA ABBEHUSEN

• SALVADOR – BA  
R. BARÃO DE CAPANEMA, 7 – GRAÇA  
TEL.: (71) 245-0900  
VALORES DA TABELA DA PETROBRAS.

### CLIDONTO

• SALVADOR – BA  
AV. REITOR MIGUEL CALMON, 1.210 – SALA 405 – CANELA – TEL.: (71) 245-8056  
VALORES DA TABELA DA PETROBRAS.

## ENSINO – ESCOLAS E CURSOS

### EXCEL ESCOLA DE IDIOMAS

• RIO DE JANEIRO – RJ  
AV. BRÁS DE PINA, 1.802 – IRAJÁ  
TEL.: (21) 3391-9201  
[www.excelidiomas.com.br](http://www.excelidiomas.com.br)  
50% NAS MENSALIDADES ATÉ A CONCLUSÃO DO CURSO. MATRÍCULA E PRIMEIRO MATERIAL GRÁTIS.

## SMART ENGLISH

• SANTOS – SP  
R. DELFIM MOREIRA, 123 – EMBARÉ  
TEL.: (13) 3227-4177  
[www.smartenglish.com.br](http://www.smartenglish.com.br)  
10% SOBRE A MENSALIDADE REGULAR NOS CURSOS DE INGLÊS E ESPANHOL.

## CRECHE PINGREZINHO

NITERÓI – RJ  
R. TIRADENTES, 18 – INGÁ  
TEL.: (21) 2620-4840  
10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE.

## FARMÁCIAS E DROGARIAS

### DROGARIA ANTARES

• SÃO PAULO – SP  
BROOKLIN  
AV. PADRE ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS, 379  
TEL.: (11) 5536-3085  
AV. PADRE ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS, 1.298  
TEL.: (11) 5507-0354

### CAMPO BELO

AL. DOS MARACATINS, 1.818 – LOJA 2  
TEL.: (11) 5531-2037

### CHÁCARA SANTO ANTONIO

R. AMÉRICO BRASILIENSE, 1.352  
TEL.: (11) 5183-8209

### ITAIM BIBI

R. JOAQUIM FLORIANO, 212 – TEL.: (11) 3168-8101

### JABAQUARA

AV. JABAQUARA, 2.832 – TEL.: (11) 5071-7303

### MANDAQUI

AV. ZUMKELLER, 265 – TEL.: (11) 6233-7817

### MOEMA

R. ROUXINOL, 256 – TEL.: (11) 5044-6766

### POMPÉIA

AV. PROF. ALFONSO BOVERO, 1.318/1.322

TEL.: (11) 3783-1491

### SANTA CECÍLIA

R. DAS PALMEIRAS, 118 – TEL.: (11) 3338-0347

### SANTO AMARO

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 22.540 – A2-32/34 –

R42-02 – TEL.: (11) 5541-8877

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 22.540 – RUA 47 – LOJA

PAL.23 – TEL.: (11) 5524-3343

AV. WASHINGTON LUIZ, 1.171 – TEL.: (11) 5687-8051

R. PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, 695

TEL.: (11) 5687-8964

### SOCORRO

AV. DE PINEDO, 260 – TEL.: (11) 5521-2651

### SAÚDE

AV. JABAQUARA, 1.583 – TEL.: (11) 5589-2618

### SUMAREZINHO

AV. POMPEIA, 1.682/1.686 – TEL.: (11) 3871-0600

### VILA GUARANI

AV. ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, 1.077

TEL.: (11) 5017-9888

### VILA MARIANA

R. DOMINGOS DE MORAIS, 836

TEL.: (11) 5584-9196

R. DOMINGOS DE MORAIS, 2.732

TEL.: (11) 5539-0716

R. DOMINGOS DE MORAIS, 3.057

TEL.: (11) 5583-3285

## VILA MONTE ALEGRE

AV. FAGUNDES FILHO, 343 – TEL.: (11) 5585-9898

## VILA SANTA CATARINA

AV. SANTA CATARINA, 1.870 – TEL.: (11) 5679-7744

[www.drogariaantares.com.br](http://www.drogariaantares.com.br)

DELIVERY (11) 5591-6600

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

## HOTELARIA

### CARDUM HOTEL

• SOROCABA – SP

R. CORONEL BENEDITO PIRES, 61 – CENTRO

TEL.: (15) 219-4901

[www.hotelcardum.com.br](http://www.hotelcardum.com.br)

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. NA

TARIFA BALÇÃO. NÃO É VÁLIDO PARA TARIFAS PROMOCIONAIS.

## VESTUÁRIO

### PER SPIRITUS

• RIO DE JANEIRO – RJ

R. DA QUITANDA, 47/101 – CENTRO

TEL.: (21) 2252-5141

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

## COMPLEMENTO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

• RIO DE JANEIRO – RJ

### BOA SAÚDE

BOTAFOGO

DESCONSIDERAR O TELEFONE (21) 2539-0763

### CAXWAYS EVENTOS E LAZER

PÇA. PRESIDENTE CASTELO BRANCO, 94 – SOBRE-LOJA SALA 13 – CENTRO

TEL.: (21) 3872-7462

[www.caxplan.com.br/caxways.htm](http://www.caxplan.com.br/caxways.htm)

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE. PAGAMENTO

PARCELADO EM CHEQUE NOS PASSEIOS TURÍSTICOS PARA

PARATI, PETRÓPOLIS, CAMPOS DO JORDÃO, PENEDO E

OUTROS. ORGANIZAMOS SEU PRÓPRIO EVENTO.

### MAIS CULTURA – CENTRO DE CULTURA

R. ANDRADE NEVES, 305 – TIJUCA

TELS.: (21) 3238-3936/2238-9497

[maiscultura@terra.com.br](mailto:maiscultura@terra.com.br)

50% NA MATRÍCULA E 20% NA 1ª MENSALIDADE

PARA ESCOLA DE ARTE (DESENHO, PINTURA E

TEATRO), MÚSICA (INSTRUMENTO E CANTO) E

FOTOGRAFIA.

100% NA MATRÍCULA E 10% NA 1ª MENSALIDADE NO

CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS DE HABILIDADE

ESPECÍFICA E TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO EM PÚBLICO.

### CASA CRUZ

10% VÁLIDO APENAS PARA COMPRAS COM PAGAMENTO

À VISTA EM DINHEIRO OU CHEQUE.

### CCAA

R. DAS ROSAS, 397 – VILA VALQUEIRE

TELS.: (21) 2453-3982/2453-4645

ESTA UNIDADE NÃO FAZ PARTE DO CONVÊNIO COM O

CARTÃO PETROS.

O nosso mais sincero desejo?



Que aquelas suas preocupações  
fiquem lá no ano velho!

**Feliz 2004**



Tranquilidade é a nossa marca